

Clima tenso na Câmara: vereador dispara 'eu sou burro' e presidente rebate, 'se informe antes de falar'

PÁGINAS 12 e 13



Sucata toma conta das ruas: problema antigo segue na cidade

Um problema que se arrasta e insiste em não ter solução. Carros velhos, sucateados e abandonados continuam ocupando ruas de João Monlevade, inclusive em áreas centrais da cidade.

O flagrante desta edição chama atenção: veículos largados a poucos metros de pontos comerciais e da própria Secretaria de Saúde, praticamente colados à Avenida Getúlio Vargas, no sentido descendo.

Um cenário que mistura descaso, ocupação irregular do espaço público e sensação de abandono.

A retirada desses veículos já virou pauta na Tribuna. Foi bandeira levantada por parlamentares, discutida em reuniões com setores administrativos e com a Settran. Houve até um início de ação: avisos foram colocados nos para-brisas, numa tentativa de alertar proprietários antes da remoção com apoio das autori-

dades policiais.

Parecia o começo de uma solução. Mas parou.

O que se vê hoje é a continuidade do problema - e a expansão dele. Nesta edição, O Celeste mostra dois pontos tomados por veículos abandonados. Mas basta percorrer ruas e avenidas da cidade para perceber que a cena se repete, silenciosa e constante.

E a pergunta permanece no ar: até quando o abandono vai ocupar o lugar da ação?

Compromisso selado



Dupla fecha apoio e deixa Dr. Sidney fora

Antes do fechamento desta edição, a reportagem de O Celeste esteve na Câmara Municipal, na tarde de sexta-feira (24), durante uma visita à sala do vereador Zuza, a convite para um evento.

Foi nesse momento que surgiu o flagrante: os vereadores Carlinhos Bicalho e Marquinhos Dornelas, em clima descontraído, pediram um registro fotográfico. Mas o que parecia apenas uma imagem casual revelou mais do que sorrisos.

Em um aperto de mão firme, os dois confirmaram: estão juntos na disputa pela presidência da Câmara, prevista para dezembro de 2026. Mesmo ainda distante, o gesto carregou peso político — entre eles, há um compromisso selado. Seja qual for o nome escolhido, o voto já está garantido.

Nos bastidores, O Celeste apurou que o vereador Dr. Sidney tem circulado de gabinete em gabinete em busca de apoio, e já teria conversado com ambos.

Mas a imagem fala por si.

O registro deixa claro: nessa conta, Sidney não entra.

Fusão Ligas celebra 23 anos de trajetória marcada por fé, trabalho e gratidão

PÁGINAS 14 e 15

Radar

Vaga não é favor. É direito: ônibus ocupa espaço de deficiente em frente a expões falta de respeito

Placa não é enfeite. É regra. E, mais do que isso, é respeito.

Na manhã do dia 31 de março de 2026, às 10h46, a reportagem do O Celeste flagrou, na Rua Dona Nenela, na entrada da Câmara Municipal, uma cena que expõe, mais uma vez, o desrespeito às vagas exclusivas para pessoas com deficiência.

O registro mostra um ônibus parado justamente na única vaga destinada a deficientes físicos, com o pisca-alerta ligado, como se isso justificasse a infração. Não justifica.

Minutos depois, um segundo registro revela a porta dianteira do veículo sendo aberta. Pela lateral, outro detalhe chama a atenção: não há acesso adequado para cadeirantes. A entrada é feita por degraus, evidencian-



Gilson Elói

do ainda mais o contraste entre quem ocupa o espaço e quem realmente precisa dele.

Embora o fato tenha ocorrido no mês de março, o registro permanece atual e serve

como alerta: situações como essa não podem se repetir, nem por parte da empresa, nem por qualquer condutor. Respeitar a vaga é respeitar a dignidade de quem depende dela.

LEI EXISTE E PRECISA SER RESPEITADA

O uso dessas vagas não é opcional. É garantido por lei.

O Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/97) classifica como infração gravíssima estacionar em vaga reservada a pessoas com deficiência sem a devida credencial, com multa e pontos na carteira.

Além disso, a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) reforça o direito à acessibilidade e à mobilidade, garantindo condições dignas de circulação para pessoas com deficiência.

Ou seja: ocupar esse espaço de forma irregular não é apenas falta de educação, é infração e desrespeito.

MAIS QUE UMA VAGA, UMA NECESSIDADE

Para quem depende dessas vagas, cada metro conta. Cada obstáculo pesa. E cada atitude de desrespeito amplia ainda mais as dificuldades enfrentadas no dia a dia. Fica o alerta: enquanto muitos ainda tratam como detalhe, para outros é questão de dignidade.

O espaço segue aberto para manifestação da empresa e dos responsáveis.

Imagem da Semana

Trânsito travado e gestão parada: até quando o improvisado vai comandar as ruas?

Avenida Nova York, bairro Cruzeiro Celeste, 09h19 de uma manhã comum de abril de 2026. O retrato é claro e não admite contestação. A imagem fala por si: congestionamento, desorganização e um trânsito que já não acompanha o crescimento da região.

O Cruzeiro Celeste, às margens da BR-381, deixou de ser um ponto isolado. Hoje, reúne mais de 30 bairros, uma população em expansão, novos empreendimentos, geração de empregos e, claro, aumento expressivo da frota de veículos. O progresso chegou, mas o planejamento, não.

E o resultado está estampado no dia a dia de quem passa por ali: filas, atrasos e riscos.

A cena não é exclusividade da Avenida Nova York. Situações semelhantes se repetem em outras regiões da cidade, inclusive no centro comercial. O problema é amplo e antigo.

Diante disso, uma pergunta ecoa entre motoris-



Gilson Elói

Carros em todas as direções, manobras improvisadas e ocupação irregular nas vias. A Avenida Nova York, principal acesso da região, vira ponto de pressão para ruas adjacentes e ligação com a Avenida Resplendor, às margens da BR-381. O resultado é um trânsito desordenado que se espalha - e escancara a falta de planejamento.

tas e pedestres: onde está o planejamento técnico?

O setor de trânsito de João Monlevade, sob responsabilidade da Settran, precisa urgentemente de profissionais qualificados, especialistas que compreendam a dinâmica urbana e proponham soluções eficazes. Trânsito não se resolve no improvisado, exige conhecimento, estratégia e responsabilidade.

Até quando cargos tão importantes continuarão sendo ocupados por indicações sem preparo técnico? Até quando o critério será amizade, e não competência?

O registro do O Celeste está feito. E, diante dele, cada cidadão pode tirar suas próprias conclusões.

O cenário é visível. O problema é real. E a mudança... já passou da hora.

Palavra que ilumina

Um convite ao silêncio, à fé e à reflexão

Ouçá seu pai, que lhe deu vida, e não despreze sua mãe quando ela envelhecer. Aquira a verdade e não a venda; Obtenha sabedoria, instrução e discernimento. O pai dos justos tem motivos para se alegrar; é uma grande alegria ter filhos sábios. Portanto, alegre seu pai e sua mãe; que seja feliz aquela que o deu à luz. Dedique a instrução; ouça atentamente as palavras de conhecimento.

Jesus: Eu Sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém chega ao Pai, não ser por Mim.

Doença não justifica agressão: moradores denunciam ataque a gato durante ação pública

O que era para ser um ato de cuidado com a saúde pública terminou em revolta, indignação e dor.

Enviada pelo Whatsapp

Na manhã de sexta-feira, 07 de abril de 2026, às 10h59, O Celeste recebeu ligações de moradores do bairro Palmares, na região do Cruzeiro Celeste. Do outro lado da linha, vozes abaladas descreviam uma cena difícil de esquecer: um gato doente, já fragilizado, teria sido agredido com golpes de pá por um agente da Vigilância Sanitária.

Segundo os relatos, o animal estava contaminado com esporotricose, uma doença que vem preocupando moradores e autoridades pelo avanço no município. A equipe teria sido acionada justamente para recolher o gato e evitar riscos à população. Mas o que se viu, de acordo com testemunhas, foi o oposto do esperado.

A agressão aconteceu à luz do dia, diante de várias pessoas. Moradores contam que, na primeira intervenção no bairro, um veterinário realizou o recolhimento de forma correta, utilizando equipamentos ad-



Um deles, segundo a denúncia, desceu do veículo com uma pá e desferiu um golpe no animal. A foto foi enviada por um morador que pediu o anonimato

equados e sem qualquer tipo de violência. Já na segunda ação, envolvendo três servidores, o cenário mudou.

Um deles, segundo a denúncia, desceu do veículo com uma pá e desferiu um golpe no corpo do animal. A intenção, ainda de acordo com testemunhas, seria

atingir a cabeça. Ao ser questionado por pessoas presentes, teria respondido: "tem que ser assim mesmo".

Ferido, o gato conseguiu fugir, arrastando-se até um lote próximo, em meio ao mato. A cena gerou revolta imediata. Moradores, sensibilizados, iniciaram uma bus-

ca e conseguiram localizar o animal. Deram água e acionaram a entidade Cãopanhia do Bem, que realizou o resgate de forma digna.

O episódio reacende um alerta importante: combater doenças não pode, em hipótese alguma, justificar maus-tratos.

SOBRE A DOENÇA

A esporotricose é uma micose profunda causada por fungos do gênero *Sporothrix*. Afeta principalmente gatos e pode ser transmitida a humanos por meio de arranhões, mordidas ou contato com feridas. Presente no solo e em plantas, a doença tem avançado em áreas urbanas, tornando os gatos infectados importantes vetores de transmissão.

O QUE DIZ A LEI

A legislação brasileira é clara. A Lei Federal nº 9.605/98, conhecida como Lei de Crimes Ambientais, prevê punição para maus-tratos a animais, com penas que podem incluir detenção e multa. Em casos envolvendo cães e gatos, a pena foi ampliada, podendo chegar a até cinco anos de prisão.

Ou seja: agressão não é método, é crime.

ALERTA E RESPONSABILIDADE

Uma moradora relatou à reportagem que, segundo informações repassadas por profissionais presentes no bairro, o avanço da doença já preocupa e exige atenção dobrada. Mas reforçou: "Cuidar da saúde não pode significar tratar um animal com crueldade".

O caso levanta um questionamento inevitável: até onde vai o limite da atuação pública quando falta preparo, sensibilidade e humanidade?

O espaço segue aberto para manifestação dos envolvidos e das autoridades competentes.

LABORATÓRIO MÉDICO



CARLOS CHAGAS
Cuidamos de você.
DESDE 1982

Agora também no

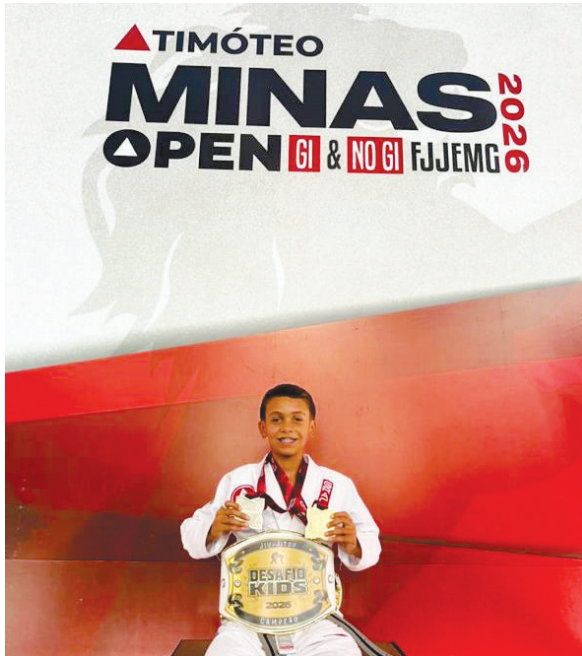
Hiper Comercial Monlevade

Visite-nos!

www.carloschagasjm.com.br
@laboratoriomedicocarloschagas
/carloschagasjm



Atletas de João Monlevade brilham e conquistam pódio total no Minas Open de Jiu-Jitsu



A equipe Gracie Barra João Monlevade celebrou um aproveitamento de 100% no Minas Open de Jiu-Jitsu, realizado pela Federação Mineira (FJJEMG) no último domingo (12), em Timóteo. Todos os representantes da cidade voltaram com medalhas na bagagem.

O grande destaque foi Davi Éder, que garantiu o ouro e o cinturão no Desafio Kids, além da prata na categoria Infante Juvenil (12/13 anos). Outro nome de peso foi João Miguel, de apenas 7 anos; atual líder do ranking mineiro em duas federações, o jovem talento faturou o bronze. Completando a festa, Júlia Emiliano Silva dos



Santos (faixa amarela) e Ícaro José da Conceição (14 anos) conquistaram medalhas de prata em lutas duríssimas contra

adversários de graduações superiores (faixa laranja), demonstrando o alto nível técnico da escola local.

Celebrar o aniversário dessas cidades irmãs do Médio Piracicaba é celebrar sua gente, sua cultura e sua capacidade de se reinventar a cada novo desafio.

Que esta data seja marcada pela certeza de que, juntos, podemos continuar escrevendo uma história de progresso, união e conquistas para as próximas gerações.

Parabéns



OSASG EFICIÊNCIA & CRÉDIBILIDADE
CONTABILIDADE
CRC: 589

www.osasgcontabilidade.com.br

MATRIZ
Rua Cerâmica, 17, José Elói
João Monlevade
31-3851.2349

FILIAL
Rua Augusto Pessoa, nº137, sala 101, Centro,
São Gonçalo do Rio Abaixo/MG
31-3833.5255

Contato: (31) 3852-1541
www.amepi.org.br

Sede: Rua Santa Lúcia, 291
Bairro Aclimação
João Monlevade/MG

Menos de um minuto, muito risco

Adolescentes sem capacete desafiam o trânsito em avenida movimentada de Monlevade

Fotos: Gilson Elói



O O Celeste flagrou quatro jovens circulando em grupo pela Avenida Alberto Lima, uma das mais movimentadas da cidade, na sexta-feira (17), às 12h23. Nenhum deles usava capacete.

As imagens mostram manobras arriscadas e imprudentes. Em determinado momento, dois seguem lado a lado, desviando de carros estacionados, enquanto um terceiro invade a pista sem sequer olhar para trás, passando a trafegar no meio da via. Houve instante em que, ao desviarem dos veículos parados, ficaram muito pró-

imos de um carro que descia pela pista naquele mesmo momento.

Na sequência, um deles cruza para o outro lado da avenida, sobe pelo contorno do canteiro central, desce pela contramão e retorna à pista - tudo em clima de aparente "brincadeira".

Enquanto isso, outro jovem permanece no meio da pista, também em situação de risco. Os demais se espalham: um segue em direção ao bairro Campos Elíseos, enquanto os outros três continuam juntos, passando espremidos ao



lado de um veículo.

Os quatro utilizavam mochilas, o que indica que podem ser estudantes saindo da escola. Ainda assim, conduziam as bicicletas elétricas em alta velocidade, sem qualquer proteção e demonstrando total desconhecimento das regras básicas de trânsito.

O que mais chama atenção é o tempo do trajeto: do ponto inicial do flagrante até a aproximação do trevo do bairro Santo Hipólito, um

dos pontos mais perigosos, os três jovens levaram cerca de um minuto. Às 12h24, já estavam no novo ponto registrado.

O intervalo curto escancara a velocidade e o risco. Em questão de segundos, a imprudência percorre uma avenida inteira.

O cenário é preocupante. Em uma via que exige atenção redobrada, o que se vê é imprudência, risco e a banalização do perigo, como se tudo não passasse de uma simples diversão.



Registros em sequência mostram que, em menos de um minuto, adolescentes sem capacete cruzam a avenida entre carros e manobras de risco. Outro flagrante foi registrado na Avenida Gentil Bicalho: uma bicicleta era conduzida por um adolescente, com uma garota na garupa, trafegando pelo meio da pista.



Cruzeiro Celeste
Clínica Integrada

Agende seu horário!

Clínico Geral	Neuropsicopedagoga
Psicólogo	Terapeuta Emocional
Oftalmologista	Fisioterapeuta e Quiropraxista

(31) 3852-8640

clinicacruzeiroceleste

Clínica Integrada
Cruzeiro Celeste

Av. Armando Fajardo, 4683
Cruzeiro Celeste
(31) 3852-8640
(31) 9 9934-6555

BELA VISTA DE MINAS



UMA HISTÓRIA FEITA POR NOSSA GENTE



PREFEITURA
**BELA VISTA
DE MINAS**
gestão 2025/2028

Moradores denunciam excesso de velocidade e cobram sinalização antes que o risco vire tragédia

Gilson Elói



O que era sonho virou alerta.

Depois de anos convivendo com buracos, bloquetes soltos, meio-fios irregulares e até rede estourada, a Rua Leonardo Diniz, no bairro Petrópolis, região do Cruzeiro Celeste, finalmente recebeu a atenção esperada. A atual administração, liderada pelo prefeito Dr. Laércio Ribeiro e pela vice Dorinha Machado, realizou a tão aguardada melhoria: o velho problema deu lugar a um asfalto novo, quente e de qualidade.

A via, que é considerada uma das principais ligações para bairros adjacentes e acesso à BR-381, deixou o cenário de abandono.

Mas, junto com o as-

falto, surgiu um novo problema, e ele corre rápido.

Moradores denunciam o aumento da velocidade de veículos no local. Carros, motos e até ciclistas têm trafegado em alta velocidade nos dois sentidos, transformando o que deveria ser avanço em risco constante.

Para quem vive na rua, a travessia virou desafio diário.

Idosos, trabalhadores e, principalmente, crianças que retornam da escola precisam redobrar a atenção a cada passo. O medo já faz parte da rotina. E a situação se agrava ainda mais com carros estacionados próximos aos comércios, que reduzem a visibilidade e estreitam a passagem, aumentando o risco para quem precisa atravessar a via.

OBRA BOA PRECISA DE COMPLEMENTO

A melhoria é reconhecida. Mas falta um detalhe que faz toda a diferença: sinalização.

Redutores de velocidade, placas de advertência e pintura adequada no asfalto são medidas simples e urgentes, para evitar que a conquista se transforme em acidente anunciado.

Moradores cobram providências antes que o problema deixe de ser risco e vire tragédia.

ENCONTRE SEUS ÓCULOS FAVORITOS NO TONINHO!

Seus óculos
FAVORITOS

 **ÓPTICA DO TONINHO**
A MELHOR ÓPTICA DA CIDADE

De projeto entre amigos a destaque regional: a ascensão do Vôlei Chronos

Fotos: Divulgação



O Vôlei Chronos João Monlevade foi criado em 8 de janeiro de 2025 com o objetivo de unir amigos e atletas, além de representar o município em competições regionais. Com diversos títulos conquistados ao longo de sua trajetória, a equipe vem se destacando cada vez mais, revelando novos talentos e oferecendo oportunidades para que atletas se desenvolvam dentro da modalidade.



A gente faz o aço que faz a nossa cidade

Há 62 anos, João Monlevade e Bela Vista de Minas constroem uma história de crescimento, trabalho e conquistas.

E desde o início, a ArcelorMittal já fazia parte desse caminho impulsionando o desenvolvimento, gerando oportunidades e transformando o minério em aço e o aço em progresso para toda a região.

Uma história que nos conecta e segue sendo construída todos os dias.



Parabéns, João Monlevade e Bela Vista de Minas

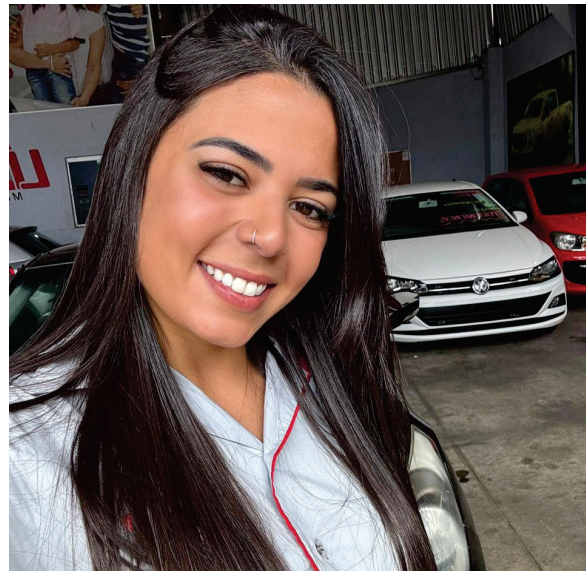
Rafaela Ferreira, área de Logística



Maria Vitória Assis Rodrigues

Aos 27 anos, Maria Vitória Assis Rodrigues, colaboradora da Líder Multimarcas, é daquelas

peessoas que carregam na essência a simplicidade e a sensibilidade no olhar sobre a vida.



Para ela, o que mais admira nas pessoas é a capacidade de servir ao próximo — estender a mão, oferecer uma palavra ou um gesto de carinho a quem precisa. Nos momentos de descontração, valoriza as coisas simples: uma boa cervejinha gelada, sempre na companhia de bons amigos.

Grata a Deus por tudo, Maria Vitória destaca a importância da família em sua trajetória, especialmente os avós, que são sua maior inspiração de vida, além dos amigos e de todas as pessoas que fazem parte do seu caminho.

Como mensagem, ela deixa um lembrete sincero e cheio de significado: viver intensamente cada momento, como se fosse o último. Afinal, como ela mesma acredita, essa é a única certeza que temos. Ser grato a Deus e compreender que a vida é feita de altos e baixos também faz parte dessa jornada, onde tudo passa, mas cada instante deixa sua marca.



ADQUIRA OU RECARREGUE SEU CARTÃO

ACESSO LIVRE

Rua Luiz Prandini, Carnerinhos, nº 30
(ao lado do Varejão Sacola Cheia)

**Não é amor. Não é sinal de força.
Não é atitude de homem.**

Violência contra a mulher é crime!

Se você for vítima ou testemunha de alguma agressão, denuncie! Ligue 190 ou procure a delegacia mais próxima.

As deputadas e os deputados estaduais estão na luta pela vida das mulheres.

Ligue **190**



Confira o trabalho dos **deputados estaduais.**
almg.gov.br/semprevivas



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

Poder e voz do cidadão



Uma mulher é assassinada **a cada 2 dias** em Minas Gerais.

Fonte: Sejustp-MG



ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO DE JOÃO MONLEVADE M.G. CNPJ: 21.142.203/0001-92 MANTENEDORA DO HOSPITAL MARGARIDA

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores em reais) Exercícios findo em 31.12.25 31.12.24 Circulante Caixa e equivalentes de caixa 5 5.602.409 9.527.167 Clientes 6 4.837.840 5.433.540 Estoques 7 1.926.142 1.892.933 Outros créditos 246.567 250.292 Outros débitos 12.622.958 17.104.352 Não circulante Investimentos 99.114 44.169 Imobilizado 8 66.809.360 66.671.138 66.908.474 66.715.307 Total do ativo 79.531.432 83.819.659

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CARLOS AUGUSTO Assinado de forma digital por CARLOS AUGUSTO ARTHUSO:5010312 ARTHUSO:50103121668 Data: 2026.03.16 08:26:43 -03'00'

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO DE JOÃO MONLEVADE M.G. CNPJ: 21.142.203/0001-92 MANTENEDORA DO HOSPITAL MARGARIDA

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores em reais) Exercícios findo em 31.12.25 31.12.24 Passivo Circulante Fornecedores 09 1.652.791 1.595.054 Repasses médicos 09 5.057.467 4.978.965 Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais 1.948.814 1.755.449 Obrigações tributárias 265.743 278.552 Empréstimos e financiamentos 3.398.892 3.085.297 Adiantamentos de clientes 11 120.348 1.163 Provisão de férias 1.779.214 1.632.293 Doações e subvenções a realizar 532.688 2.133.201 Outras obrigações 285.239 342.387 Não circulante Empréstimos e financiamentos 10 1.788.336 5.109.636 Processos judiciais 17 611.929 320.000 Outras obrigações 1.607.253 1.702.278 Receita Diferida 14 9.256.735 8.257.283 Patrimônio líquido Fundo patrimonial 12 7.295.984 4.345.614 Reserva de reavaliação 174.176 195.952 Ajuste de Avaliação Patrimonial 45.161.351 45.608.698 Deficit/Superávit do Exercício 1.305.630 52.626.001 Total do Passivo 79.531.432 83.819.659

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CARLOS AUGUSTO Assinado de forma digital por CARLOS AUGUSTO ARTHUSO:5010312 ARTHUSO:50103121668 Data: 2026.03.16 08:26:41 -03'00'

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO DE JOÃO MONLEVADE M.G. CNPJ: 21.142.203/0001-92 MANTENEDORA DO HOSPITAL MARGARIDA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO (Valores em reais) Exercícios findo em 31.12.25 31.12.24 RECEITA OPERACIONAL BRUTA 20.138.521 19.444.441 (+/-) Insuficiência: SUS Contratualizado x Produzido 19 (2.464.154) (2.378.798) Receitas Hospitalares - Convênios 20.348.103 18.923.552 Receitas Hospitalares - Particulares 1.019.070 942.989 Doações e Subvenções de Custeio 15 44.084.961 41.733.513 Outras Receitas Operacionais 1.223.041 1.847.086 Custos de SERVIÇOS HOSPITALARES Despesas Com Pessoal (29.705.360) (27.296.442) Prestação de Serviços de Terceiros (33.393.443) (29.877.688) Medicamentos e Materiais hospitalares (12.052.722) (11.268.818) Materiais de Consumo (9.938.185) (9.330.293) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO 6.159.832 8.539.342 DESPESAS GERAIS Despesas Administrativas (7.137.549) (5.582.547) Despesas Tributárias (124.255) (136.072) Despesas com Assistência Social (11.000) 9.429 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO 580.595 754.594 Receitas Financeiras (783.254) (1.098.502) Despesas Financeiras (202.659) (343.994) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO (1.305.631) 2.475.737 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (1.305.631) 2.475.737

CARLOS AUGUSTO Assinado de forma digital por CARLOS AUGUSTO ARTHUSO:5010312 ARTHUSO:50103121668 Data: 2026.03.16 08:20:54 -03'00'

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO DE JOÃO MONLEVADE M.G. CNPJ: 21.142.203/0001-92 MANTENEDORA DO HOSPITAL MARGARIDA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Valores em reais) Fundo Patrimonial Reserva de Reavaliação Resultado do Exercício Ajuste de Avaliação Patrimonial Patrimônio Líquido Saldos em 31 de dezembro 2023 4.103.938 217.726 0 0 4.321.664 Ajustes de exercícios anteriores (3.772) 0 0 (3.772) Realização de reserva 21.774 (21.774) 0 0 Ajustes de Avaliação Patrimonial 223.674 0 45.608.698 45.832.372 Superávit do Exercício 2.475.737 0 2.475.737 Saldos em 31 de dezembro 2024 4.345.614 195.952 2.475.737 45.608.698 52.626.001 Ajustes de exercícios anteriores 5.510 0 0 5.510 Realização de reserva 21.774 (21.774) 0 0 Ajustes de Avaliação Patrimonial 447.347 0 (447.347) 0 Transferência 2.475.737 (2,475.737) (447.347) 0 Deficit do exercício (1.305.631) 0 (1.305.631) Saldos em 31 de dezembro 2025 7.295.984 174.176 (1.305.631) 45.161.351 51.325.880

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CARLOS AUGUSTO Assinado de forma digital por CARLOS AUGUSTO ARTHUSO:5010312 ARTHUSO:50103121668 Data: 2026.03.16 08:17:07 -03'00'

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO DE JOÃO MONLEVADE M.G. CNPJ: 21.142.203/0001-92 MANTENEDORA DO HOSPITAL MARGARIDA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS Nota - 16 Exercícios findo em 31.12.25 31.12.24 Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Superávit (Déficit) do exercício (1.305.631) 2.475.737 Ajuste por Depreciação e amortização ajuste imobilizado 0 45.832.372 Ajuste exercícios anteriores 5.510 (3.772) Receitas operacionais 999.452 1.717.242 Superávit (Déficit) ajustado 1.788.141 51.212.710 Redução (Aumento) de Ativos Valores a receber 599.845 (862.113) Estoques (43.209) 45.761 Aumento (Redução) de Passivos Fornecedores 136.239 384.475 Obrigações Trabalhistas e encargos sociais 93.365 141.688 Obrigações tributárias (12.809) (21.763) Adiantamento de clientes 119.185 402 Provisão de férias 146.823 201.994 Depósitos judiciais a receber 291.929 (92.619) Outras obrigações (154.073) 1.885.424 Doações e subvenções a realizar (1.600.313) 626.911 (979.854) 3.128.512 Caixa Gerado (Aplicado) nas Atividades Operacionais 1.374.923 54.033.870 Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento Ajuste imobilizado período 0 (45.832.372) Aquisição de imobilizados (2.237.031) (3.278.716) Imóveis em Andamento 0 (93.424) Clínica Hemodiálise 0 (1.898.130) Investimentos (54.945) (2.391) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento Empréstimos (3.007.705) (2.723.720) (3.007.705) (2.723.720) Caixa Gerado pelas Operações (3.924.758) 205.117 Saldo Inicial Caixa e Bancos Sem Restrições 9.273.564 9.287.194 Aplicações com Restrições 253.603 34.856 9.527.167 9.322.050 Saldo Final Caixa e Bancos Sem Restrições 5.597.206 9.273.564 Caixa e Bancos Com Restrições 5.203 253.603 Saldo Caixa e Equivalentes de Caixa 05 5.602.409 9.527.167 (3.924.758) 205.117

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO DE JOÃO MONLEVADE M.G. CNPJ: 21.142.203/0001-92 MANTENEDORA DO HOSPITAL MARGARIDA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2025

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Entidade, constituída em 05 de agosto de 1980, tornou-se mantenedora do Hospital Margarida em 08 de abril de 2025, e uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, que tem como principais objetivos prestar assistência médica, paramédica e gratuita às pessoas carentes de recursos, sem distinção de cor, sexo, idade, raça, profissão, nacionalidade, estado civil, credo político e religioso. Tal assistência se fará conforme prescrição médica, em regime de internação ou em ambulatório.

A Instituição foi declarada de Utilidade Pública pelas autoridades Federal, Estadual e Municipal. Como Instituição de Utilidade Pública e Sem Fins Lucrativos, é Imune de Impostos Federais, Estaduais e Municipais, amparada pela Constituição Federal de 1.988 em seu artigo 150, inciso VI, alínea c.

A Instituição obteve deferimento da renovação de seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, âmbito Saúde - denominado CEBAS-Saúde, Processo nº 25000.106815/220-84 protocolado em 14/07/2020, DEFERIDO pela portaria nº 717 de 06 de agosto de 2020, com validade de 06 de novembro de 2020 a 05 de novembro de 2023, cujo renovação, deverá obedecer ao que estabelece o artigo 24 § 1º, da Lei nº 12.101/2009 de modo que assegure a tempestividade dele.

Conforme Portaria n.º 920, de 10 de novembro 2023, publicada e 13/11/2023 no Diário Oficial da União, que prorroga a validade do certificado de filantropia, nos termos do § 1º do art. 40 da Lei Complementar n.º 187/2021, até 31/12/2024.

As documentações necessárias para renovação do Certificado foram enviadas e protocoladas dentro do prazo, conforme declaração referente ao Processo de Renovação do CEBAS nº 25000.189254/2024-47: "Estado a Entidade alcançada pelo disposto no §2º do artigo 37, da Lei Complementar nº 187/2021, ao estabelecer que "§ 2º A certificação de entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o Declaração 0045043719 SEI 25000.189254/2024-47. Requerimento de renovação tempestivamente apresentado".

A capacidade instalada do Hospital Margarida no Exercício de 2025 foi de 136 leitos sendo ofertado anualmente em janeiro, ao percentual mínimo de 60% destes, aos gestores municipais para os usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme estabelece a lei vigente. No exercício de 2025, foram oferecidos o total de 49.640 diárias nos leitos de internação, destes os quais foram ocupados 37.359, assim distribuídos:

pacientes dia ocupação SUS 31.318 83,83% Não SUS (Convênios e Particulares) 6.041 16,17% Total - R\$ 37.359 100,00%

CARLOS AUGUSTO Assinado de forma digital por CARLOS AUGUSTO ARTHUSO:5010312 ARTHUSO:50103121668 Data: 2026.03.16 08:21:24 -03'00'

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO DE JOÃO MONLEVADE M.G. CNPJ: 21.142.203/0001-92 MANTENEDORA DO HOSPITAL MARGARIDA

O tipo de clientela beneficiada com atendimento gratuito é representado por pessoas de baixa renda da região.

A Administração da Instituição conforme, estabelece seu Estatuto Social é gerido por uma Diretoria Administrativa, em que os membros destas são eleitos através de Assembleia Geral da Instituição para um mandato de dois anos, sem direito a qualquer espécie de distribuição de lucros, dividendos ou qualquer outro vantajoso pecuniário.

Os recursos financeiros necessários para a realização dos objetivos da Instituição são provenientes principalmente de:

- Diárias hospitalares e serviços ambulatoriais por atendimentos aos Pacientes Sistema Único de Saúde - SUS, Convênios de Saúde Privados e Particulares;
Auxílios, Contratos de Parceria, Convênios Firmados e Subvenções dos poderes públicos Federal, Estadual e Municipais;
De Contratos de Prestação de serviços;
De Doações provenientes de Pessoas Físicas e Jurídicas.

2 - APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 - NBC TG 2002 (R1), entidades sem finalidades de lucros, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, que trata dos aspectos específicos em entidades diversas.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 13 de março de 2026.

2.1 Base de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Associação (Hospital Margarida), findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas e o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Hospital Margarida é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma. Devido ao uso de arredondamentos, os números apresentados ao longo desse documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

CARLOS AUGUSTO Assinado de forma digital por CARLOS AUGUSTO ARTHUSO:5010312 ARTHUSO:50103121668 Data: 2026.03.16 08:21:16 -03'00'

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO DE JOÃO MONLEVADE M.G. CNPJ: 21.142.203/0001-92 MANTENEDORA DO HOSPITAL MARGARIDA

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS 3.1 - Auração do superávit ou déficit - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência. 3.2 - Caixa e equivalentes de caixa - O caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos em caixa, os depósitos bancários a vista e aplicações financeiras, acrescidas, quando aplicável, dos rendimentos, até a data do balanço. 3.3 - Ajustes a valor presente de ativos e passivos - Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Associação concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste. 3.4 - Estoques - Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço. 3.5 - Imobilizado - Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação foi calculada pelo método linear cujas taxas são mencionadas na nota 8. 3.6 - Intangíveis: Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. 3.7 - Passivo circulante: Estão registrados pelos valores conhecidos e atualizados até a data do balanço. 3.8 - Empréstimos e financiamentos: Estão registrados pelos valores conhecidos e atualizados até a data do balanço. 3.9 - Doações e subvenções: As subvenções governamentais foram reconhecidas como receita ao longo do período, confrontada com as despesas que foram compensadas. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, as subvenções governamentais registradas no Ativo a dispor-se-ão para utilização por contrapartida rubrica específica do Passivo "Doações e subvenções a realizar". As subvenções aprovadas e não recebidas são registradas em rubricas específicas do Ativo.

CARLOS AUGUSTO Assinado de forma digital por CARLOS AUGUSTO ARTHUSO:5010312 ARTHUSO:50103121668 Data: 2026.03.16 08:21:48 -03'00'

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO DE JOÃO MONLEVADE M.G. CNPJ: 21.142.203/0001-92 MANTENEDORA DO HOSPITAL MARGARIDA

3.10-Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros usualmente utilizados restringem-se às aplicações financeiras em condições normais de mercado. A administração de risco é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente entre as taxas contratadas e as vigentes no mercado. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa. Os principais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais são representados por aplicações financeiras cujos valores estimados de mercado são similares aos seus respectivos valores contábeis.

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZA NAS ESTIMATIVAS

No aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas de respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir destas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. As principais estimativas realizadas pela Administração quando da elaboração das demonstrações financeiras incluem as perdas com o valor recuperável de recebíveis.

5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

31.12.25 31.12.24 Caixa 3.459 2.631 Fornecedores com movimento 2.379.810 1.411.217 Aplicações financeiras sem restrições 3.213.358 7.858.973 Depósitos em conta de Poupança 580 643 Banco contas poupança com restrições 5.203 253.603 Total - R\$ 5.602.410 9.527.167

6 - CLIENTES

31.12.25 31.12.24 Clientes particulares 14.455 12.625 Clientes Aclonados Judicialmente 6.872 6.872 Clientes pessoas jurídicas 126.905 139.816 Convênios e faturar 4.087.608 5.274.247 Total- R\$ 4.837.840 5.433.560

SUS 1.479.544 1.674.089 Não SUS - Convênios e Pessoas Físicas 3.358.296 3.759.471 Total - R\$ 4.837.840 5.433.560

7 - ESTOQUES

CARLOS AUGUSTO Assinado de forma digital por CARLOS AUGUSTO ARTHUSO:5010312 ARTHUSO:50103121668 Data: 2026.03.16 08:22:02 -03'00'

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO DE JOÃO MONLEVADE M.G. CNPJ: 21.142.203/0001-92 MANTENEDORA DO HOSPITAL MARGARIDA

31.12.25 31.12.24 Materiais Hospitalares e Medicamentos 5.733.602 1.485.240 Materiais de Consumo - Almoxxarifado 214.839 263.887 Materiais Consignados 36.526 35.575 Medicamentos Controlados (888.176) 910.196 Total - R\$ 1.936.142 1.892.932

Os estoques são avaliados pelo custo médio. A provisão para desvalorização dos estoques é constituída, quando necessário, com base na análise dos estoques e seu tempo de permanência.

8 - IMOBILIZADO

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e apropriada ao resultado do exercício, ajustadas ao valor recuperável, se for o caso.

ATIVO IMOBILIZADO 2025 2024 Descrição 31/12/25 Depreciação Líquido 31/12/24 Depreciação Líquido % % Edificação 37.194.392 (558.949) 36.635.443 37.194.392 (187.005) 37.007.387 1 Imob. Andamento 2.449.609 0 2.449.609 2.449.609 0 2.449.609 9 Com. Particulares 739.477 (327.710) 411.767 655.466 (269.465) 386.001 10 Máq. Equip. Hospitalares 16.933.676 (7.250.740) 9.682.936 15.409.795 (6.161.976) 9.247.819 10 Instalações 303.867 (65.808) 238.059 303.867 (35.451) 268.416 10 Móveis e utensílios 2.116.919 (1.022.990) 1.163.929 1.798.311 (888.176) 910.196 10 Ferramentas 43.027 (15.306) 27.721 43.027 (11.000) 32.027 10 Terrenos 14.454.475 0 14.454.475 14.454.475 0 14.454.475 10 Máq. Equipamentos 2.319.853 (1.133.852) 1.186.001 2.114.420 (978.420) 1.136.218 10 Software 300.043 0 300.043 291.143 0 291.143 10 Total 77.194.448 (10.385.290) 66.809.358 74.957.617 -8.284.479 66.671.138

09 - FORNECEDORES

31.12.25 31.12.24 Fornecedores de Materiais e Outros Serviços 1.652.791 1.595.054 Fornecedores de Serviços Médicos e Clínicos 5.057.467 4.978.965 Total - R\$ 6.710.258 6.574.019

Referem-se à aquisição de materiais médicos e outros serviços. Os saldos de fornecedores de serviços médicos e clínicos são referentes aos plantões e produção médica, apontados.

10 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

31.12.25 31.12.24 Empréstimo Bradesco (Circulante/Não circulante) 5.187.288 8.194.933 Total - R\$ 5.187.288 8.194.933

Circulante 3.398.892 3.085.297 Não circulante 1.788.336 5.109.636

CARLOS AUGUSTO Assinado de forma digital por CARLOS AUGUSTO ARTHUSO:5010312 ARTHUSO:50103121668 Data: 2026.03.16 08:22:10 -03'00'

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO DE JOÃO MONLEVADE M.G.
CNPJ: 21.142.203/0001-92
MANTENEDORA DO HOSPITAL MARGARIDA

Emprestimo contratado em 06/05/2020 junto ao Banco Bradesco - Instrumento Contratual No. 013.269.582, capital de R\$ 18.500.000,00. O empréstimo será amortizado em 84 parcelas mensais fixas de R\$ 306.773 calculadas pelo sistema PRICE à taxa de juros de 0,82992% a.m., vencimento em junho 2027.

11 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	31.12.25	31.12.24
Adiantamento de clientes	120.348	1.163

12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Reserva de Reavaliação: A reserva de reavaliação é realizada basicamente por depreciação e a parte realizada é transferida para a rubrica de Fundo Patrimonial concomitantemente com o reconhecimento das custas de depreciação.

b) Patrimônio Social: Composto pelos superávits e déficits apurados desde a data da constituição da Entidade.

13 - DOAÇÕES E SUBVENÇÕES A UTILIZAR

	31.12.25	31.12.24
	Passivo	Passivo
Prefeitura Municipal de João Monlevade Expansão Hospital Convênio para Aquisição de Equipamentos - (b.1)	53	53
Subvenção Estadual a Realizar Opera Mais - (b.2)	35.036	1.725.230
Total	497.579	407.917
	532.688	2.133.200

b.1 Em 2024 o Hospital recebeu recurso para a aquisição de equipamentos, em 2025 parte do valor foi utilizado e encontra-se depositado em conta bancária específica o valor de R\$ 35.036 a utilizar.

b.2 Em 30 de Dezembro de 2025 o Hospital recebeu o valor de R\$ 407.917 referente ao Opera Mais 2026, valor a ser utilizado para custear cirurgias no 1º quadrimestre de 2026.

14 - RECEITA DIFERIDA

	31.12.25	31.12.24
Receita diferida	9.254.735	8.257.283
Total - R\$	9.254.735	8.257.283

Trata-se de Subvenções e Doações recebidas e aplicadas na aquisição de bens do Ativo Imobilizado, reconhecido no resultado em valores equivalentes a depreciação desse bem.

15 - DOAÇÕES E SUBVENÇÕES DE CUSTEIO

Corresponde à doações de subvenções recebidas no curso de 2025 e 2024 das seguintes origens:

	11
CARLOS AUGUSTO Assinado de forma digital por CARLOS AUGUSTO ARTHUSO:50103121668 Data: 2026.03.16 08:22:29 -03'00'	21668

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO DE JOÃO MONLEVADE M.G.
CNPJ: 21.142.203/0001-92
MANTENEDORA DO HOSPITAL MARGARIDA

RECEITAS DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

Descrição	2025	2024
Prefeitura Municipal de João Monlevade (a.1)	17.088.175	16.366.400
SES/MG - Receita INTEGRASUS (a.2)	116.592	116.592
SES/MG - Receita complementação SUS/IAC (a.3)	2.231.839	2.231.846
SES/MG - Receita Leão de Retaguarda (a.4)	527.702	527.702
Prefeitura Municipal de Belo Vista de Minas (a.5)	48.500	122.004
Prefeitura Municipal de São Domingos do Prata (a.6)	25.070	106.830
Prefeitura Municipal de Rio Piracicaba (a.7)	138.335	150.000
Prefeitura Municipal de Nova Era (a.8)	138.650	145.603
Doações Pessoas Físicas e Jurídicas - Realização Bem Doado (a.09)	1.022.989	705.020
Doações Carnês PF, Conta de CEMIG/DAE, Outras Doações (a.10)	993.853	874.000
Doações Materiais para Custeio (a.11)	188.987	148.340
Receitas de Subvenção Estadual - Valora Minas (a.12)	7.527.060	5.572.345
Subvenções Governo Federal - Portarias e Emenda Parlamentar (a.13)	7.575.407	9.651.554
Convênio e Subvenções Municipais (a.14)	318.784	120.886
(-) Devolução de Verba SES/MG - Custeio (a.15)	(616)	(21.574)
Subvenções Estaduais - Custeio (a.16)	5.547.560	4.915.764
Receitas Internatas	576.072	-
Total	44.084.959	41.733.512

a.1) Termo de Contratualização com a Prefeitura Municipal de João Monlevade nº 126/2021 de 29 de dezembro de 2021 destinado ao custeio das atividades de assistência à saúde junto ao Pronto Socorro do Hospital Margarida valor de R\$17.088.175

a.2) Receitas Integradas realizadas no exercício de 2025 - R\$ 116.592. Conforme estabelece Termo de Contratualização SUS e Associação São Vicente de Paulo de João Monlevade, em 12 parcelas mensais fixas de R\$ 9.716.

a.3) Receitas IAC - Programa de Restituição dos Hospitais Filantrópicos realizadas no exercício de 2025 - R\$ 2.231.839 - Conforme estabelece Termo de Contratualização SUS e Associação São Vicente de Paulo de João Monlevade em 12 parcelas mensais média de R\$185.987.

a.4) Subvenção Estadual - SES/MG - R\$ 527.702. Conforme estabelece convênio a Ilhuio de Leão de Retaguarda, correspondente a 12 parcelas de R\$ 43.975.

a.5) Prefeitura Municipal de Belo Vista de Minas - R\$ 48.500 - Receitas de doações e subvenções realizadas referente aos Convênios com os Município, destinado ao custeio das atividades de assistência à saúde junto ao Hospital Margarida.

a.6) Prefeitura Municipal de São Domingos do Prata - R\$ 25.070 - Receitas de doações e subvenções realizadas referente aos Convênios com os Município, destinado ao custeio das atividades de assistência à saúde junto ao Hospital Margarida.

a.7) Prefeitura Municipal de Rio Piracicaba - R\$ 138.335 - Receitas de doações e subvenções realizadas referente aos Convênios com os Município, destinado ao custeio das atividades de assistência à saúde junto ao Hospital Margarida.

a.8) Prefeitura Municipal de Nova Era - R\$ 138.650 - Receitas de doações e subvenções realizadas referente aos Convênios com os Município, destinado ao custeio das atividades de assistência à saúde junto ao Hospital Margarida.

a.9) Doação recebida de Pessoa Jurídica referente a Bem do Ativo Imobilizado cuja receita vai sendo apropriada de acordo com a utilização do bem em contrapartida a conta a realização do bem doado sendo no ano de 2025 o valor de R\$ 1.022.989

	12
CARLOS AUGUSTO Assinado de forma digital por CARLOS AUGUSTO ARTHUSO:50103121668 Data: 2026.03.16 08:22:29 -03'00'	21668

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO DE JOÃO MONLEVADE M.G.
CNPJ: 21.142.203/0001-92
MANTENEDORA DO HOSPITAL MARGARIDA

a.10) Doações da comunidade que se encontra disponível (em conta própria) para ser executada no exercício: DOAÇÕES PF/PJ/CONTA CEMIG/DAE/OUTRAS DOAÇÕES

Doações: Carnês PF/Conta de CEMIG/Outros Eventos Promocionais

	31.12.25	31.12.24
Doações da Comunidade (CEMIG)	244.757	250.591
Doações da Comunidade (DAE)	192.575	186.374
Doações da Comunidade (Cofres)	1.831	96
Doações da Comunidade (Troco Solidário/Hiper)	3.285	5.008
Doações da Comunidade (Troco Solidário/Fraga)	8.883	18.794
Doações da Comunidade (Troco Solidário/MarMinas)	76.632	65.725
Outras Doações (Margem de Contrib. Cooperativas)	232.747	94.007
Doações - Outdoor	24.750	22.650
Doações - Depósito	15.024	15.915
Doações - Agendas	15.020	35.390
Doações - Projeto Adote um Leão	178.350	179.450
TOTAL	993.853	874.000

a.11) Valores doados pela comunidade e empresários da cidade e região referente a materiais de higiene, limpeza, alimentação e EPI: R\$ 188.987.

a.12) Doações provinda do Governo Estadual para custeio- Valora Minas - no valor de R\$7.527.060 em 2025.

a.13) Subvenções provenientes de Portarias e Emenda Parlamentar Federal no Valor de R\$ 7.575.407 para cobrir os custos do Piso Salarial da Enfermagem e Outros.

a.14) R\$318.784 referente a convênios com a Prefeitura Municipal de João Monlevade e com a CSMPEI (Consortio Intermunicipal de Saúde do Médio Piracicaba) para aquisição de OPM e Custeio Geral.

a.15) Valores referente a sobras de aplicações de recursos em projetos específicos, no caso da não realização deve ser devolvidas de acordo com o convênio estabelecido entre o entidade e o Estado de Minas Gerais.

a.16) Verbas de Subvenção Estadual no valor de R\$ 5.547.560 do Governo Estadual destinada ao Custeio Geral.

16 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada pelo método indireto em conformidade com a Resolução No. 2016/NBC TG 03 (R3).

17 - PROCESSOS JUDICIAIS

Respaldo por seus Assessores Jurídicos, a Administração constituiu provisão para cobertura de processos em curso, na esfera civil e Trabalhista, esses com prognósticos jurídicos considerados como de perda provável. A Sociedade é parte no polo passivo de outros processos, no entanto a administração julga que a provisão é suficiente para a cobertura de eventuais perdas.

	13
CARLOS AUGUSTO Assinado de forma digital por CARLOS AUGUSTO ARTHUSO:50103121668 Data: 2026.03.16 08:22:29 -03'00'	21668

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO DE JOÃO MONLEVADE M.G.
CNPJ: 21.142.203/0001-92
MANTENEDORA DO HOSPITAL MARGARIDA

18 - CUSTOS DIRETOS SUS

Gratuidade - O critério utilizado para a mensuração dos custos com gratuidade considera a prestação de serviços em que o beneficiário não é obrigado a nenhuma contraprestação para fazer jus aos mesmos, considerando a valoração dos procedimentos do SUS, cujo montante em 2025 foi de R\$ 41.579.644 e R\$ 37.347.848 no exercício de 2024.

b) Isenção de contribuições (INSS Patronal/COFINS)

Conforme o artigo 29 da Lei nº 12.101/09, entidade beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91, nos seguintes percentuais:

- 20% sobre folha de salários e serviços de autônomos e individuais;
- RAT/SAT (3%);
- TERCEIROS (5,8%);
- COFINS - (3%)

Os valores das isenções das contribuições sociais usufruídas foram de R\$ 8.437.115 em 2025 e R\$ 7.659.093 em 2024, assim demonstradas:

	31.12.25	31.12.24
INSS patronal	(5.943.320)	(5.280.219)
COFINS	(2.493.795)	(2.378.874)
Total - R\$	(8.437.115)	(7.659.093)
Total das gratuidades	41.579.644	37.347.848
Excedente	33.142.529	29.688.755

19 - Insuficiência: SUS Contratualizado x Produzido

Valor Extrapolamento de Produção SUS conforme Termo de Contratualização nº 126/2021, correspondente a Serviço realizado em atendimentos SUS que ultrapassa o valor contratualizado, produzido e não remunerado, sendo em 2025 o valor de R\$ 2.464.154 e em 2024 R\$ 2.378.798

20 - COBERTURA DE SEGURO

A Associação possui cobertura de seguros em montantes julgados suficientes pela Administração para cobrir sinistros com o patrimônio da entidade.

	14
CARLOS AUGUSTO Assinado de forma digital por CARLOS AUGUSTO ARTHUSO:50103121668 Data: 2026.03.16 08:22:29 -03'00'	21668

	14
JOSE ALBERTO Assinado de forma digital por JOSE ALBERTO GRUJO:044273 Data: 2026.03.16 08:20:47 -03'00'	94604

A casa de quem constrói a cidade

Entre o ritmo da cidade e o silêncio do lar, a arquitetura como ponto de equilíbrio.

Por: Brenda Grealsi, Arquiteta

Na semana em que João Monlevade celebra mais um ano, é natural que o olhar se volte para o que já está consolidado: ruas, edificações, bairros que cresceram ao longo do tempo.

Mas a cidade não se define apenas pelo que está pronto. Ela também se constrói no ritmo diário de quem a faz acontecer. E a proximidade com o Dia do Trabalhador reforça esse ponto. Antes de qualquer forma, existe o esforço. Antes da paisagem, existe a rotina.

É justamente aí que a arquitetura ganha outra camada de responsabilidade.

Quem vive dias intensos, entre prazos, ruídos, deslocamentos e exigências, não deixa essa experiência do lado de fora. Ela atravessa o corpo e se prolonga dentro de casa.

Projetar, então, deixa de ser apenas organizar espaços. Passa a ser a criação de respostas. Respostas que aparecem no conforto térmico que acolhe ao chegar, na iluminação que desacelera em vez de estimular, na distribuição que facilita a rotina em vez de criar atritos. Também se manifestam na escolha dos materiais, que não apenas compõem a estética, mas influenciam diretamente a sensação de permanência.

Se a cidade impõe ritmo, a casa precisa equilibrar. E isso não está, necessariamente, em grandes gestos ou soluções complexas, mas na precisão das decisões. No entendimento de quem vai habitar aquele espaço e de como ele precisa funcionar no dia a dia.

Enquanto a cidade continua sendo construída por tantas mãos e histórias, talvez o papel da arquitetura dentro das casas seja menos sobre impressionar e mais sobre sustentar.

Porque, no fim, é dentro de casa que o corpo desacelera, a mente se reorganiza e a rotina encontra um novo ponto de partida.

E isso também é construir.



O MAIOR ESTOQUE DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO ESTÁ AQUI!

Mais de 500 modelos de cerâmicas e porcelanatos em estoque



TODA LOJA 10X SEM JUROS



Av. Armando Fajardo, 3776, Cruzeiro Celeste - João Monlevade - MG (31) 3851-6242

"Eu sou burro", diz vereador - presidente reage: "Se informe antes de falar"

Um episódio ocorrido na reunião ordinária da Câmara Municipal, no dia 15 de abril de 2026, não poderia passar em branco pelo O Celeste.

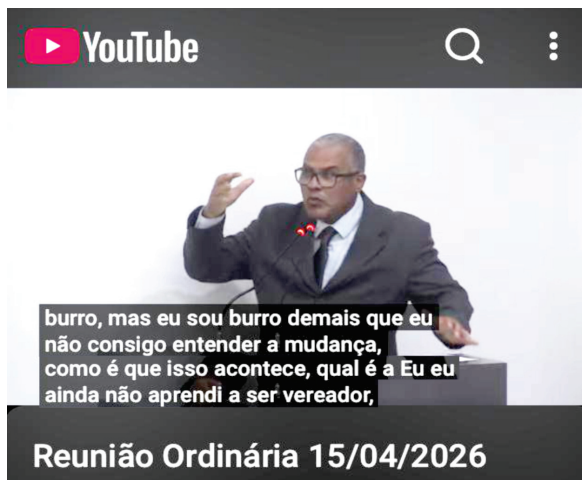
A cena envolveu um dos vereadores novatos e o presidente da Casa, o reeleito Fernando Linhares. Um momento carregado de expectativa, silêncio e, principalmente, de palavras que chamaram atenção. Após a fala da vereadora Maria do Sagrado, o médico Sidney utilizou a tribuna.

Recebe seus quatro minutos. Caminha até o espaço com um papel nas mãos. O plenário silencia.

Ele segura os dois cabos dos microfones, olha para o papel, ajusta o corpo. Parece que vai começar. Para.

Tenta novamente. Silencia outra vez.

Encurva o pescoço, abaixa a cabeça, observa os microfones. Com as mãos apoiadas na tribuna, aperta um botão do aparelho acoplado. Com o dorso da mão, empurra



levemente os microfones. Se ajusta.

Então, começa. Gesticulando durante toda a fala, entre pausas, repetições e mudanças de tom, o vereador expõe o que chamou de "coerência" - e dispara críticas diretas ao funcionamento da Casa.

Confira a transcrição na íntegra:

"Retornando aqui à Câmara eh, naquele dis-

curso de coerência, eh, há duas, três semanas atrás. Teve um pedido de CPI do vereador Revetrie sobre a Casa de Cultura. Eh assuntos sensíveis à Prefeitura, às vezes eles são esquecidos aqui nessa casa. Toda vez que eu vejo um assunto sensível dentro dessa casa, passa uma semana, duas semanas, e é esquecido. Nobre vereador Zuza, a quem eu tenho grande admiração,

parceiro, também fez um requerimento sobre "o o" grupo de advogados aqui dentro dessa casa.

Também foi esquecido dentro dessa casa. Eh, toda vez que tem alguma coisa que é sensível, eu acho que o Revetrie não aprendeu isso. Se é a discussão interna sobre alguma coisa da Prefeitura, há um movimento, há um sentimento, de repente aquilo é assim mesmo, ó, Igual todo munda tá aqui parado, esquecido. Eu aprendi que a promotoria tem ali uma estudante direito, função da promotoria é acusar, não é isso? Talvez a promotoria tenha outra função, depender a sociedade da das pessoas, de um criminoso, de um ladrão. E assim que eu me encontro aqui, o nosso papel aqui não é esquecer, é



inside

Planejados

(31) 3850-3319

(31) 9 9595-9777

inside_planejados

Av. Armando Fajardo, N° 758
Bairro Loanda
João Monlevade/MG



defender quem tá lá fora, das coisas que possam estar acontecendo em algum lugar, se tiver algum errado. Não sei o que acontece, se é alguma negociação, Carlinho, mas tudo que é sensível dentro da Prefeitura é esquecido. Eu quero afirmar uma coisa aí para o jornal, se eles puderem publicar. A CPI não vai acontecer. Não vai. Por que razão? Porque é muito sensível. Então, acordos. Acordos. Eu vejo aqui muitas vezes vereador acusando uma coisa, falando uma coisa, tem o tal morde e sopra, bate numa semana, na outra a coisa melhora.

O vereador, o secretário de obras, é isso, é isso, é aquilo. Na outra semana ele vira uma pessoa espetacular, ótima. Eu sou muito burro, mas eu sou burro demais que eu não consigo entender a mudança, como é que isso acontece, qual é a Eu eu ainda não aprendi a ser vereador, né? Eu sou médico, vou continuar sendo médico, então eu não quero ter esse entendimento. Uma coisa acontece de uma semana para outra.

Se Zuza é ruim essa semana, para mim, Zuza vai continuar sendo ruim na outra e na próxima. Eu não consigo mudar, ver essa mudança de vira para um lado, vai pro outro. Eu estou aqui para manter a coerência. Então eu não tá quase acabando meu tempo, voltando lá fazendo uma analogia com o promotor. Promotor não é para acusar, promotor é para defender a sociedade. E eu me coloco aqui como defensor da sociedade naquilo que é sensível à nossa população. Muito obrigado."

"Ô Sidney, que bom que usou a tribuna, que bom que você admitiu que você é burro. Que bom que admitiu que você não sabe o que é ser vereador, porque realmente o que está demonstrando esse tempo todo nas suas falas é isso. De onde você tirou a informação? Eu gostaria de saber: que o requerimento do vereador Zuza não está tendo andamento? Você procurou saber? Você foi no controle interno? Você foi na procuradoria? Você foi no meu gabinete perguntar alguma coisa? Porque no meu gabinete você não foi. Na procuradoria você também não foi. Muito menos no controle interno.

O requerimento do vereador Zuza está sendo extremamente debatido, está sendo extremamente cobrado. Todos os questionamentos estão sendo respondidos. Só que talvez, por você não saber dos trâmites da Casa, você está perdido. E aí você usa a tribuna como uma forma de desabafar uma coisa que você não tem conhecimento. Você tem que ter mais responsabilidade ao usar essa tribuna, principalmente para trazer informação verdadeira. Se a Prefeitura está tratando com ordem ou não a questão da CPI, eu não sei te dizer. O que eu acabei de fazer foi um despacho, passando para a procuradoria dar uma análise de admissibilidade e passar para o relator, que vai dizer se vai ter andamento ou não.

Agora, vir com esses dizeres, com discursos, com palavras aí incitando a população contra a Câmara Municipal, contra a Prefeitura, sem conhecimento de causa, isso é vergonhoso. É vergonhoso.

Então eu sugiro que, quando você utilizar a tribuna para falar qualquer coisa da Câmara Municipal ou da Prefeitura, se informe primeiro, para não ficar depois desacreditado, está bom?"

CLIMA DE TENSÃO SEGUE APÓS EMBATE NA TRIBUNA

O presidente da Câmara, Fernando Linhares, concedeu três minutos ao médico e vereador Sidney para explicação pessoal.

De volta à tribuna, Sidney afirmou: "Bom, né, essa discussão que assim mostra que eu sou avesso do avesso. Isso é uma verdade, né? Nós não convergimos em quase nenhum ponto."

A fala reforça o clima de divergência entre os parlamentar-

es, que já havia ficado evidente no embate anterior. Na sequência da reunião, após manifestações de outros vereadores, Linhares voltou a se posicionar. Em tom de orientação, destacou:

"Se informar é muito importante. Procurar se inteirar das pautas nos setores dentro do Legislativo, antes de falar de qualquer assunto."

O episódio escancara um ambiente de confronto que, ao que tudo indica, não ficou restrito àquela sessão. Uma semana depois, Sidney retorna ao tema - e Linhares se posiciona.

Já existem comentários dentro e fora do Legislativo, como contornos pessoais.

Dentro do prédio do Legislativo, embora, ainda distante da disputa para a cadeira da presidência, a movimentação também chama atenção. Antes de fechar esta edição, O Celeste ouviu que o vereador Dr. Sidney tem percorrido salas dentro da Câmara em busca de apoio para disputar a presidência da Casa. O atual mandato de Linhares se encerra em dezembro.

MÉDICOS NA POLÍTICA: HISTÓRICO SEM REELEIÇÃO EM JOÃO MONLEVADE

Vereadores médicos que passaram pela Câmara de João Monlevade, até hoje, não conseguiram se reeleger. A pergunta que fica é: será que Sidney será diferente?

Veja um breve resumo.

Na trajetória do O Celeste, ao longo de 30 anos, nenhum médico eleito como representante do povo conseguiu retornar ao cargo em nova eleição. Todos, reconhecidamente, excelentes profissionais - mas na área médica. Entre os nomes estão: Dr. Ricardene, Dr. Carlos Caldas, Dr. Rogério Bicalho, Dr. Luiz Amaral e Dr. Railton Franklin. Alguns já falecidos, aqui citados com respeito às famílias. Dentre eles, é impossível não destacar Railton Franklin. Mesmo sem conseguir retornar à Câmara, foi considerado o mais articulado: ex-presidente de partido e, por pouco, não venceu uma eleição para prefeito no município. Após um longo intervalo sem médicos no Legislativo, surge como novidade outro médico- o Dr. Sidney. É aguardar e ver se irá reeleger.

PARTICIPE DA ELABORAÇÃO LDO 2027

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) define onde e como os recursos públicos serão investidos no próximo ano.

Participe e contribua:

- ✓ Aponte problemas do seu bairro
- ✓ Indique prioridades para 2027
- ✓ Ajude no planejamento da cidade

ATÉ 08 DE MAIO

Sua voz faz a diferença.

Acesse o link no site da Prefeitura ou através do QR Code e participe!



Foto: Marley Mello

Fusão Ligas: 23 anos de história celebrados com fé e gratidão

Às 19 horas da sexta-feira, 24 de abril de 2026, o empreendedor Ricardo Nonato de Araújo Silva, fundador da Fusão Ligas Comércio e Indústria Ltda, ao lado da esposa Vitória, dos filhos e irmãos, abriu as portas para um momento especial.

Familiares, autoridades do Legislativo e do Executivo, pastores cristãos do município, de cidades do Médio Piracicaba e do Estado de São Paulo, além de amigos, colaboradores e seus familiares, foram recebidos para um culto de louvor - um gesto de agradecimento a Deus pelos 23 anos da empresa, hoje referência nacional e internacional.

No local, uma estrutura cuidadosamente preparada acolhia os convidados. Luzes em



tom amarelado se espalhavam suavemente, dialogando com móveis rústicos, sofás e poltronas em cores leves. As mesas, organizadas com cadeiras brancas e detalhes em marrom dourado, completavam o cenário.

Tudo parecia conversar entre si. Um ambiente de har-

monia, conexão e acolhimento - onde cada detalhe refletia não apenas celebração, mas também propósito.

Foi uma noite de alegria que transbordava.

No culto de louvor, cada canção encontrava eco no público - nos olhos que brilhavam, nos sorrisos abertos e nas palmas que acompanha-

vam, em perfeita sintonia, cada momento de fé.

Um artista, compositor e pastor, Clayton Queiroz, vindo do Estado de São Paulo - com deficiência visual - conduziu o louvor com sensibilidade. Entre músicas e pausas, trouxe reflexões profundas, costurando cada palavra às Sagradas Escrituras.

Outros pastores também compartilharam mensagens bíblicas. E ali, em unidade, vozes se ergueram em oração, pedindo ao Criador proteção, conquistas e caminhos abertos para a família empreendedora.

Após o louvor, marcado pela participação calorosa do público, a noite seguiu em clima de celebração.

Foi servido um jantar cuidadosamente prepara-

do, onde sabores se encontravam com a mesma harmonia vivida no culto. À mesa, um prato refinado: macarrão envolto em um suculento molho de carne, acompanhado de requeijão fatiado e temperos à parte, convidando cada convidado a compor sua própria experiência.

Como doce encerramento, bolo e marmelada cremosa traziam o sabor da simplicidade bem-feita.

Para brindar o momento, sucos diversos e, para aqueles que apreciam, o toque especial de espumante e vinho tinto seco - celebrando não apenas uma trajetória, mas tudo o que ainda está por vir.

Um pouco sobre o empreendedor e a Fusão Ligas Monlevadense, Ricar-

do Nonato de Araújo Silva construiu sua trajetória com base em trabalho, integridade, inovação e compromisso com o desenvolvimento social e industrial. Ainda jovem, iniciou no empreendedorismo com um Fusca, comprando sucatas — um começo simples que simboliza sua visão e perseverança. Em 2003, fundou a Fusão Ligas, que evoluiu de um ferro-velho para uma referência nacional em descomissionamento industrial e gestão de subprodutos, com forte atuação na redução de passivos ambientais. Hoje, a empresa tem presença em sete estados brasileiros e operações em cinco países, com expansão em andamento, consolidando-se como uma das mais inovadoras e globalizadas do

**AGORA
FICOU
MAIS
FÁCIL E
PRÁTICO!**

**Kit
da
Sorte**

AO LADO DA SOUARTE

**VENDA DE CARTÃO
VALE TRANSPORTE
E RECARGAS**

PONTO
da sorte
Loterias e Serviços

EM FRENTE À CAIXA



setor. Certificada por importantes organismos internacionais, a Fusão Ligas atua alinhada às metas de desenvolvimento sustentável da ONU.

A empresa conta com uma equipe técnica altamente qualificada nas áreas de sustentabilidade, engenharia e gestão industrial. São cerca de 160 colaboradores, sendo 70 de João Monlevade e região, além da geração de oportunidades em cidades vizinhas e outros polos industriais do país — promovendo renda, dignidade e desenvolvimento para centenas de famílias. No campo social, a empresa mantém

a Casa do Saber, em Rio Piracicaba, com foco em educação, cultura e inclusão, destacando iniciativas como a Colônia de Férias. Em 2025, foi reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar (GPTW). Com projetos ligados à Rota 2030, a Fusão investe em descarbonização e inovação industrial, incluindo novas plantas e tecnologias de ponta. A projeção é de mais de 600 empregos, diretos e indiretos, até 2030 — consolidando João Monlevade e o Médio Piracicaba como um novo polo nacional de inovação industrial. Ricardo Nonato de Araújo

jo Silva, se destaca como porta-voz de práticas modernas, sustentáveis e transformadoras, levando o nome de João Monlevade ao cenário nacional e internacional.

A fala que marcou a noite

“Deus tem sido sobrenatural na nossa história. Há coisas que a gente consegue explicar pelo esforço, pelo trabalho das nossas mãos. Mas há outras... que simplesmente não se explicam. E são muitas. Muita gente que Deus colocou no nosso caminho.

Outro dia, um amigo me perguntou se eu tinha noção do privilégio de

estar aqui, olhando essas montanhas de Minas, o rio, a estrada... e quantas histórias passam por esse lugar. E é verdade. Hoje, tem gente aqui que começou comigo lá no ferro-velho, e tem gente que chegou depois — todos juntos, construindo essa caminhada.

São amigos, pastores, pessoas de oração, parceiros, autoridades que acreditaram. E eu reconheço: sem cada um deles, não seria possível chegar até aqui.

Como foi dito no louvor, sobre o barco... eu estou nesse barco. E recebi a responsabilidade de conduzi-lo. Começamos pequenos, e hoje ele



Ricardo Nonato de Araújo Silva

ganhou tamanho, proporção... e tem hora que eu penso: ‘Meu Deus, que responsabilidade’.

Porque o mar nem sempre está calmo. Tem tempestade. Tem momento em que tudo sai do meu papel — preciso manter a calma, mesmo quando por dentro também estou enfrentando a tempestade.

Ao meu lado, minha esposa, Vitória, todos os dias. Às vezes eu vejo no rosto dela a preocupação... e, mesmo assim, sigo dizendo: vai passar. Já deu certo até aqui. Deus nos trouxe até aqui.

(Pausa)

Lembrei do meu pai... “Arnaldo” (in memoriam). E é isso: até aqui, Deus cuidou, guardou e guiou.

E eu conto com vocês para os desafios que ainda vêm pela frente.

Quero também agradecer à minha mãe, à minha família... e pedir perdão. Porque eles pagam um preço alto pela minha ausência. Às vezes, estou presente, mas distante — pensando no futuro, nas decisões, no rumo desse barco. Então, fica aqui o meu pedido sincero de perdão. E obrigado a todos que vieram, que estão aqui hoje, sentados à mesa, partilhando o mesmo pão. Isso tem um valor enorme. Em tempos em que sentar à mesa está cada vez mais raro, esse momento se torna ainda mais especial.

Eu só tenho a agradecer. A cada pessoa que faz parte dessa caminhada.”



Qualidade e vida útil para o seu veículo.

Recomendamos Petrograal.



3852.5100

Bela Vista de Minas chega aos 62 anos reafirmando sua identidade e construindo um novo futuro

No dia 29 de abril, Bela Vista de Minas celebra seus 62 anos de emancipação política em um momento que vai além da comemoração: é de afirmação da sua identidade, do cuidado com seus espaços e do fortalecimento do orgulho de ser belo-vistense.

A cidade vive uma fase de transformação visível. Ruas mais organizadas, espaços públicos mais bem cuidados e uma população cada vez mais engajada revelam um município que redescobre seu valor no dia a dia. Esse movimento, segundo a prefeita Samantha Ávila, nasce de algo essencial: o sentimento de pertencimento.

“Quando as pessoas passam a enxergar a cidade como parte de si, tudo muda. Bela Vista hoje é reflexo de uma população que voltou a acreditar no lugar onde vive”, destacou.

Esse novo momento também se traduz em ações concretas. No bairro Lages, a Unidade Básica de Saúde está em fase final e será entregue em julho. No Bandeirantes, já começou a construção da policlínica. Também no Lages, avança o Complexo Social e Educacional “Com Amor”, voltado ao desenvolvimento de famílias e crianças. Ao mesmo tempo, a construção de 50 casas populares representa mais dignidade e oportunidade para dezenas de famílias.

O olhar para o futuro também passa pelo desenvolvimento econômico. O município avança na implantação do Distrito Industrial, um projeto estratégico que visa atrair empresas, gerar empregos e diversificar a economia local, fortalecendo a autonomia e criando novas perspectivas para a população.

Outro passo importante está no planejamento estrutural: a cidade se prepara para licitar a estação de tratamento de esgoto até o fim do ano, consolidando um avanço essencial na área de saneamento e sustentabilidade.

A transformação de Bela Vista pode ser compreendida por conceitos como a Teoria das Janelas Quebradas, que demonstra como o cuidado com os detalhes impacta diretamente o comportamento coletivo. Em Bela Vista, isso já é realidade: uma cidade

mais cuidada tem formado uma população mais consciente — e o resultado é um ciclo contínuo de evolução.

A prefeita reforça que esse caminho depende da continuidade desse vínculo entre cidade e cidadão.

“O crescimento de Bela Vista passa, necessariamente, pelo envolvimento das pessoas. É esse cuidado coletivo que sustenta tudo o que estamos construindo.”

E conclui com uma mensagem direta sobre o momento vivido pelo município:

“Bela Vista de Minas não é apenas uma cidade que cresce — é uma cidade que acordou para o seu potencial e decidiu, junto com seu povo, construir um futuro que antes parecia distante, mas que hoje já começou a acontecer.”

Prefeita
Samantha
Ávila



VEM AÍ...

32ª EDIÇÃO

CIDADÃO
LEGAL



16 MAIO
SÁBADO

DE 09H ÀS 13H

EM FRENTE À CÂMARA MUNICIPAL

PARTICIPAÇÃO QUE TRANSFORMA.
CIDADANIA QUE FORTALECE!

Apoio



PREFEITURA DE
JOÃO MONLEVADENSE
ADMINISTRAÇÃO 2025 - 2028



Realização



Câmara Municipal de
João Monlevade
BIÊNIO 2025/2026
Câmara forte, cidade forte!

HORÁRIOS, LINHAS, PONTOS
DE RECARGA DE VT E
ACOMPANHAMENTO DOS
ÔNIBUS EM TEMPO REAL



ENSCON

Telefone: (31) 3851.2979
enscon@enscon.com.br
site: www.enscon.com.br